

# 4468 Índios querem a posse das fazendas arrendadas

À Comissão de Indígenas da Reserva Bodoquena, afirmou ontem ao delegado da Funai em Campo Grande, Chafic João Thomaz, que não haverá mais arrendamento a partir de janeiro e querem a posse definitiva de todas as terras. A comissão ficou reunida com o delegado durante três horas, a portas fechadas, onde tratou de diversos assuntos relacionados com a administração das terras da reserva e das necessidades existentes, não fazendo nenhuma ressalva com relação aos posseiros instalados no interior da Reserva Indígena Caduveo.

Os índios que fazem parte da comissão explicaram ao delegado da Funai, que a partir da reintegração de suas posses, é necessário um programa de infraestrutura para administrar as terras. Eles disseram que todas as 600 pessoas que vivem na reserva irá precisar de escolas, professores, atendentes de enferma-

gem, motoristas e tratoristas, por causa da separação que irá ocorrer.

Os 538 mil hectares, divididos em 40 fazendas, sendo 20 arrendadas e 20 em poder dos silvícolas, serão repartidos entre os 600 habitantes da reserva cabendo quase mil hectares para cada índio. Eles irão ficar descentralizados da aldeia tomando conta de cada parte que lhe couber, ficando isolados de outros grupos indígenas, havendo a necessidade da criação de postos de atendimento.

## PROJETO

O delegado Chafic João Thomaz disse que irá pedir para a Funai de Brasília, um grupo de trabalho para elaborar um projeto de desenvolvimento de base para a administração das terras. "Se este grupo vier a Campo Grande em breve, dentro de 45 dias, poderemos ter em mãos o

projeto que vai ser instalado", comentou o delegado.

A grande preocupação da comissão que visitou o delegado é com relação a educação dos jovens, porque a tendência é ocupar toda a reserva. Baseado nisso, pediram ao delegado a instalação de mais escolas e professores dentro da reserva, que irá contribuir para o desenvolvimento dos silvícolas. O delegado explicou que este problema será estudado pela comissão de Brasília.

O delegado explicou ainda que não foi tratado nenhum assunto relacionado com os posseiros, instalados há alguns anos dentro da reserva e que vem gerando conflito com os índios. A comissão segue hoje pela manhã para a Reserva Indígena da Bodoquena, onde deverão comunicar a toda comunidade indígena os assuntos que foram tratados em Brasília junto à presidência da Funai e em Campo Grande.



Chafic João Thomaz

Os contratos de prorrogação de arrendamento, foram anulados pelo novo presidente da Funai, Nelson Marabuto, na semana passada após pedido da comissão que esteve em Brasília. A comissão de indígenas não manteve contatos com a imprensa sob alegação de que não iria resolver os seus problemas.

CEIDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Comunidade do Estado*

Class.:

211

Data:

*09.10.84*

Pg.: